

FOL
2931

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Documentos

FOL.2931
2009
FL-PP-FOL

ISSN 1518-4277
Dezembro, 2009

85

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Superprecoce Safra 2008-2009



Ensaio nacional de ...
2009 FL-PP-FOL.2931



CNPMS- 22350-1

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Reinhold Stephanes

Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

José Geraldo Fontelles

Presidente

Pedro Antonio Arraes Pereira

Vice-Presidente

Derli Dossa

Murilo Francisco Barella

Aloisio Lopes Pereira de Melo

Membros

Diretoria-Executiva

Pedro Antonio Arraes Pereira

Diretor-Presidente

Tatiana Deane de Abreu Sá

José Geraldo Eugênio de França

Kepler Euclides Filho

Diretores-Executivos

Embrapa Milho e Sorgo

Vera Maria Carvalho Alves

Chefe Geral

Antônio Álvaro Corsetti Purcino

Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Derli Prudente Santana

Chefe-Adjunto de Comunicação e Negócios

Isabel Regina Prazeres de Souza

Chefe-Adjunto de Administração

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Documentos 85

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Superprecoce Safrá 2008-2009

Leonardo Melo Pereira da Rocha, Coordenador

Ensaio nacional de cultivares de milho sul superprecoce safrá 2008-2009 / Leonardo Melo Pereira da Rocha, coordenador. — Sete Lagoas: Empresa Milho e Sorgo, 2009.
29 p. (Documentos/Embrapa Milho e Sorgo, ISSN 1518-4277; 85)

1. Milho. 2. Variedades. 3. Competição de variedades. I. Rocha, Leonardo Melo Pereira da. II. Série.
CDD 633.15 (21. ed.)

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Milho e Sorgo

Rod. MG 424 km 45

Caixa Postal 151

35701-970 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3027 1100

Fax: (31) 3027 1188

Home page: www.cnpms.embrapa.br

E-mail: sac@cnpms.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Milho e Sorgo

Presidente: Antônio Álvaro Corsetti Purcino

Secretário-Executivo: Flávia Cristina dos Santos

Membros: Elena Charlotte Landau, Flávio Dessaune Tardin, Eliane

Aparecida Gomes, Paulo Afonso Viana e Clenio Araujo

Digitação e formatação:

Renata Gonçalves de Almeida

Formatação da capa e páginas iniciais:

Tânia Mara Assunção Barbosa

Normalização bibliográfica:

Rosângela Lacerda de Castro

1ª edição

1ª impressão (2009): 150 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Ensaio nacional de cultivares de milho sul superprecoce safra 2008-2009 / Leonardo Melo Pereira da Rocha, coordenador. — Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2009. 29 p. (Documentos/Embrapa Milho e Sorgo, ISSN 1518-4277 ; 85).

1. Milho. 2. Variedade. 3. Competição de variedade. I. Rocha, Leonardo Melo Pereira da. II. Série.

CDD 633.15 (21. ed.)

Sumário

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Superprecoce Safra 2008-2009

1. Comissão de Coordenação	1
2. Prefácio – Ensaio Nacional de Cultivares de Milho	2
3. Parcerias	4
4. Características das cultivares testadas na região Sul	5
5. Média Geral	6
6. Gráfico Média Geral	7
7. Altitudes iguais e acima de 700 metros	8
8. Gráfico de altitudes iguais e acima de 700 metros	9
9. Altitudes abaixo de 700 metros	10
10. Gráfico de altitudes abaixo de 700 metros	11
11. Gráfico de florescimento e umidade	12
12. Gráfico de distribuição das cultivares em faixas (terço superior, médio e inferior)	13
13. Gráfico de distribuição das cultivares em faixas (terço superior, médio e inferior)	
Altitudes iguais e acima de 700 metros	14
14. Gráfico de distribuição das cultivares em faixas (terço superior, médio e inferior)	
Altitudes abaixo de 700 metros	15
15. Individuais	
Capão do Leão – RS	16
16. Média Paraná	17
Gráfico Paraná	18
Cambé	19
Castro	20
Clevelândia	21
Dois Vizinhos	22
Guarapuava	23
Mauá da Serra	24
Ponta Grossa	25
17. Média Santa Catarina	26
Gráfico Santa Catarina	27
Capinzal	28
Prezzotto	29

**Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Superprecoce
Safrá 2008-2009**

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

**Leonardo Melo Pereira da Rocha
Embrapa Milho e Sorgo
Coordenador**

**Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Rodovia MG 424 km 65
Caixa Postal 151
35701-970 – Sete Lagoas – MG**

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Superprecoce Safra 2008-2009

A Lei n.º 9.456, de 25 de abril de 1997, instituiu a proteção de cultivares, com a finalidade de resguardar os direitos relativos à propriedade intelectual sobre plantas. São passíveis de proteção as novas cultivares sujeitas às condições e critérios fixados por esta lei, sendo o registro da proteção realizado pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As cultivares devem ser inscritas no Registro Nacional de Cultivares – RNC, o qual estabelece uma série de procedimentos, através do Valor de Cultivo e Uso – VCU e Zoneamento Agrícola, para que as cultivares comerciais possam ser disponibilizadas no mercado brasileiro. Nesse novo cenário, a Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Milho, além de fornecer dados importantes aos melhoristas das entidades públicas e privadas e auxiliar os técnicos e agricultores na escolha das cultivares mais adaptadas às suas regiões, é importante fonte de informações para cumprimento das exigências legais com vista ao lançamento e comercialização de cultivares de milho no Brasil. Assim sendo, os ensaios que compõem a Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Milho são organizados e elaborados de acordo com as normas exigidas para registro no RNC e executados juntamente com vários cooperadores públicos e privados, que poderão acessar, além de informações de desempenho e adaptabilidade, informações sobre o VCU das cultivares testadas, permitindo a agilização do processo de registro e viabilização comercial das novas cultivares desenvolvidas no país. Os principais objetivos do trabalho proposto são: avaliar em rede, nos principais centros produtores, as cultivares de milho desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas, auxiliar os agricultores e os técnicos na escolha das cultivares de milho mais adaptadas às suas regiões, regionalizar a recomendação de cultivares de acordo com a altitude, temperatura e tolerância às principais doenças foliares e pragas, fornecer dados para registro de cultivares, criação e manutenção de um banco de dados e formar parcerias com inúmeras entidades públicas e particulares.

Os ensaios Nacionais de milho são coordenados pela **Embrapa Milho e Sorgo** e sua condução no campo é feita cooperativamente, pelo melhoristas e técnicos da cultura de milho no Brasil. No ano agrícola 2008/2009, os Ensaios Nacionais foram conduzidos nas principais regiões produtoras de milho, nos seguintes estados: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Na rede de ensaios Sul Super Precoce foram avaliadas 25 cultivares e os ensaios foram instalados em 10 municípios, sendo o delineamento experimental Látice. Todos os ensaios tiveram duas repetições, as parcelas foram constituídas entre linhas e o estande final foi de aproximadamente 55.000 plantas por hectare. São apresentados nos quadros e gráficos os dados médios de peso de grãos (kg/ha), florescimento masculino (dias), altura de planta (cm), altura de espiga (cm), plantas acamadas e quebradas (%), estande final (x 1000), número de espigas (x 1000), espigas doentes (%) e umidade dos grãos (%).

**Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Superprecoce Safra 2008-
2009**

PARCERIAS

AGROMEN TECNOLOGIA

SEMENTES BIOMATRIX

COODETEC

EMBRAPA SOJA

DELTA PESQUISA E SEMENTES LTDA

DI SOLO SEMENTES

EMBRAPA CLIMA TEMPERADO

KSP SEMENTES E PESQUISAS LTDA

SANTA HELENA SEMENTES

SEMENTES PREZZOTTO

UNIVERSIDADE FEERAL TECNOLÓGICA DO PARANÁ - UFTPR

**Características das Cultivares Testadas Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul
Super Precoce - 2008/2009**

	Cultivares	Empresas	Tipo de Cultivar	Tipo e cor do grão	Florescimento (dias)
1	AGN30A03	Agromen Tecnologia	HS	Semiduro Alaranjado	50
2	AGN30A05	Agromen Tecnologia	HS	Semiduro Amarelo/Alaranjado	55
3	AGN30A06	Agromen Tecnologia	HS	Semiduro Alaranjado	45
4	BMX 743	Biomatrix	HS	Dentado/mole Amarelo/Alaranjado	60
5	BMX 739	Biomatrix	HT	Semiduro Vermelho/Alaranjado	56
6	BMX 750	Biomatrix	HT	Semiduro Vermelho/Alaranjado	60
7	CD 304	Coodetec	HT	Duro Alaranjado	64
8	Dx 909	Delta	HS		58
9	DSS 2002	DI SOLO	HT	Alaranjado	65
10	HPS 1635	Embrapa	HS	Semiduro Amarelo/Alaranjado	58
11	HPS 3919	Embrapa	HS	Semiduro Amarelo/Alaranjado	55
12	HPS 1635A08	Embrapa	HT	Semiduro Amarelo/Alaranjado	60
13	GNZX 0729	Geneze Sementes	HS	Semiduro Amarelo/Alaranjado	58
14	GNZ 2005	Geneze Sementes	HT	Semiduro Amarelo/Alaranjado	78
15	PRE 12S12	Prezzotto	HS	Semiduro Alaranjado	75
16	PRE 22T10	Prezzotto	HT	Semiduro Amarelo	70
17	PRE 22T11	Prezzotto	HT	Semiduro Alaranjado	70
18	SHS-5090	Santa Helena Sementes	HT		70
19	PRE 22D11	Prezzotto	HD	Semiduro Alaranjado	68 – 72
20	SHX-7311	Santa Helena Sementes	HS		68 – 72
21	XBX 2150	Semeali	HS	Duro Alaranjado	68 – 72
22	AG9020	Agrocere/Monsanto	HS	Testemunha	70 – 74
23	AG6018	Agrocere/Monsanto	HT	Testemunha	68 – 72
24	AGN2012	Agromen Tecnologia	HD	Testemunha	SI
25	AL-Piratininga	Cati	V	Testemunha	SI

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2008/2009

Média Geral

Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) ¹	Média (%)	Florescimento (dias) ²	Média (%)	Altura da Planta (cm) ³	Média (%)	Altura da Espiga (cm) ³	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) ⁴	Média (%)	Estande Final (x 1000) ⁴	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) ²	Média (%)	Espigas Doentes (%) ⁵	Média (%)	Umidade (%) ¹	Média (%)
4	BMX 743	10429	119	76	99	203	115	103	6	146	55	101	61	104	2	69	17	96
5	BMX 739	9522	108	75	98	191	104	94	2	50	55	100	58	99	2	74	17	98
3	AGN30A06	9515	108	75	99	194	106	95	2	42	56	101	58	99	4	133	18	101
11	HPS 3919	9334	106	76	100	213	116	104	2	50	54	99	58	100	3	119	18	104
6	BMX 750	9215	105	75	98	211	107	97	6	147	55	100	57	97	2	66	18	101
2	AGN30A05	9131	104	73	96	204	106	96	2	46	55	101	58	100	3	111	17	97
23	AG6018	9094	104	76	100	197	107	96	3	74	56	102	61	104	2	72	17	96
10	HPS 1635	9028	103	76	99	207	118	106	3	70	55	101	61	104	3	91	17	96
7	CD 304	8984	102	76	99	196	108	97	5	112	56	101	57	98	4	128	17	99
12	HPS 1635A08	8976	102	76	100	206	110	99	7	165	54	98	59	101	5	159	18	102
14	GNZ 2005	8865	101	77	101	205	109	98	4	92	55	100	59	101	0	0	18	100
	Média	8780	100	76	100	202	111	100	4	100	55	100	58	100	3	100	18	100
9	DSS 2002	8747	100	77	102	208	114	102	4	91	55	100	58	99	5	169	18	101
21	XBX 2150	8735	99	79	103	183	107	96	6	144	55	101	58	99	3	94	18	104
13	GNZX 0729	8702	99	76	100	203	112	100	4	100	56	101	58	99	2	76	19	105
1	AGN30A03	8660	99	74	97	198	106	95	2	41	55	101	61	105	2	82	17	98
19	PRE 22D11	8643	98	78	102	208	116	104	4	107	55	100	59	101	5	171	18	101
20	SHX-7311	8552	97	76	100	191	107	96	7	163	54	99	60	102	1	23	17	99
8	Dx 909	8512	97	73	96	200	109	98	5	114	56	101	60	102	2	72	17	99
15	PRE 12S12	8445	96	77	101	206	117	105	4	98	56	101	59	100	2	77	18	100
16	PRE 22T10	8436	96	77	102	200	112	101	5	117	53	97	57	98	3	117	17	99
22	AG9020	8298	95	76	99	198	106	96	3	83	55	100	63	107	5	177	17	96
18	SHS-5090	8191	93	79	104	204	109	98	4	98	55	99	56	95	2	79	18	104
25	AL-Piratinga	7945	90	79	104	213	126	113	8	201	55	101	55	95	3	115	18	103
24	AGN2012	7864	90	76	100	206	116	104	2	52	53	97	53	91	4	124	17	99
17	PRE 22T11	7676	87	77	101	211	117	105	4	94	54	98	58	99	3	103	18	104
	LSD(5%)	877																
	C.V. (%)	10																

¹ Média de 8 locais. Em 2 locais o peso de grãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.

² Média de 4 locais

³ Média de 7 locais

⁴ Média de 6 locais

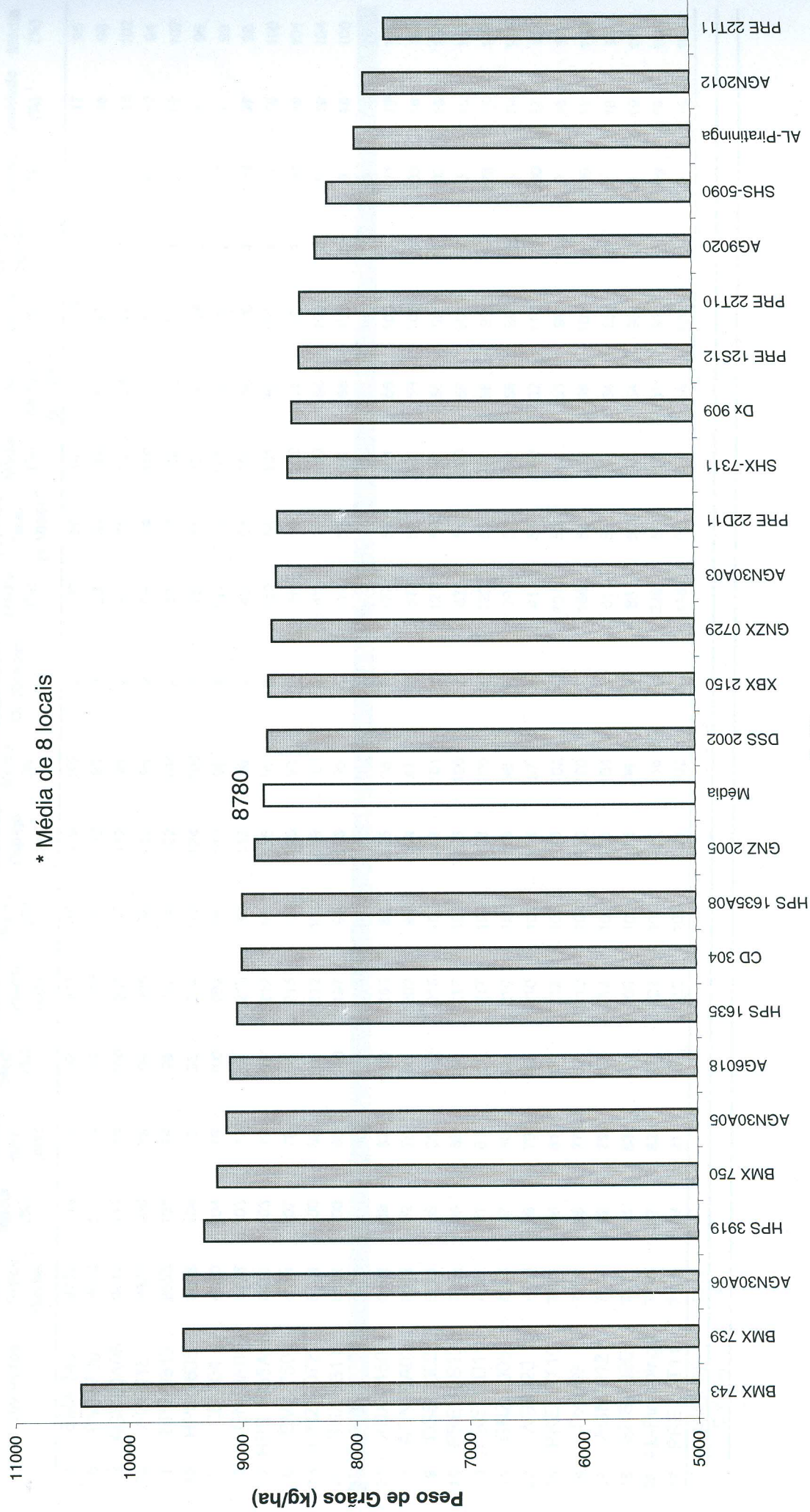
⁵ Média de 5 locais

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul SuperPrecoce - 2008/2009

Média Geral

Peso de Grãos

* Média de 8 locais



Cultivares

Em 2 locais o peso de grãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.

Altitudes Iguais ou Acima de 700 metros

Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) ¹	Média (%)	Florescimento (dias) ²	Média (%)	Altura da Planta (cm) ³	Média (%)	Altura da Espiga (cm) ³	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) ⁴	Média (%)	Estande Final (x 1000) ⁴	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) ²	Média (%)	Espigas Doentes (%) ⁵	Média (%)	Umidade (%) ¹	Média (%)	
4	BMX 743	9733	119	99	211	100	119	102	5	132	55	101	61	108	0	0	17	95	
5	BMX 739	9093	111	99	200	95	112	95	1	23	54	100	55	97	0	0	18	98	
3	AGN30A06	9042	111	100	207	98	112	96	2	51	55	101	54	97	0	0	18	102	
23	AG6018	8625	106	99	205	98	113	96	2	59	54	100	57	101	0	0	17	94	
11	HPS 3919	8553	105	99	222	105	122	104	2	43	53	99	55	97	1	109	19	102	
10	HPS 1635	8508	104	98	214	102	124	106	3	75	55	101	59	104	0	0	17	96	
7	CD 304	8500	104	100	202	96	113	96	4	117	55	102	56	99	2	317	18	99	
2	AGN30A05	8428	103	97	213	101	113	96	2	49	54	100	56	100	1	213	17	96	
12	HPS 1635A08	8411	103	99	212	101	115	98	6	159	54	101	57	102	1	114	18	100	
6	BMX 750	8344	102	98	215	102	109	93	7	194	54	100	55	98	1	228	18	101	
13	GNZX 0729	8194	100	101	212	101	119	101	3	85	54	100	56	100	2	357	19	104	
20	SHX-7311	8191	100	100	197	94	113	96	4	116	53	98	58	103	0	0	18	100	
	Média	8170	100	100	210	100	117	100	4	100	54	100	56	100	1	100	18	100	
21	XBX 2150	8092	99	103	185	88	115	98	7	177	55	101	56	100	1	111	19	103	
1	AGN30A03	8078	99	98	209	99	114	97	2	57	54	101	59	105	1	208	18	99	
9	DSS 2002	8034	98	102	215	102	119	101	5	121	53	99	56	99	1	102	18	100	
15	PRE 12S12	7985	98	101	217	103	125	106	3	82	54	100	58	102	0	0	18	100	
19	PRE 22D11	7927	97	102	217	103	123	105	5	120	53	98	56	99	1	223	18	101	
14	GNZ 2005	7918	97	101	210	100	113	96	1	30	54	99	55	98	0	0	19	104	
22	AG9020	7820	96	99	210	100	114	97	2	41	54	100	62	110	1	100	17	95	
16	PRE 22T10	7808	96	102	212	101	120	102	4	107	52	97	53	95	0	0	18	98	
8	Dx 909	7766	95	97	212	101	118	100	6	166	55	102	58	103	2	309	18	100	
24	AGN2012	7534	92	100	212	101	122	104	2	51	54	101	54	95	0	0	18	99	
18	SHS-5090	7430	91	104	209	100	113	96	3	88	53	99	54	96	0	0	19	106	
25	AL-Piratinga	7139	87	103	222	106	136	116	9	239	54	100	51	91	1	109	19	104	
17	PRE 22T11	7100	87	102	215	102	120	102	5	118	53	98	56	100	0	0	19	104	
	LSD(5%)	1011																	
	C.V. (%)	11																	

¹ Média de 6 locais. Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.

² Média de 3 locais

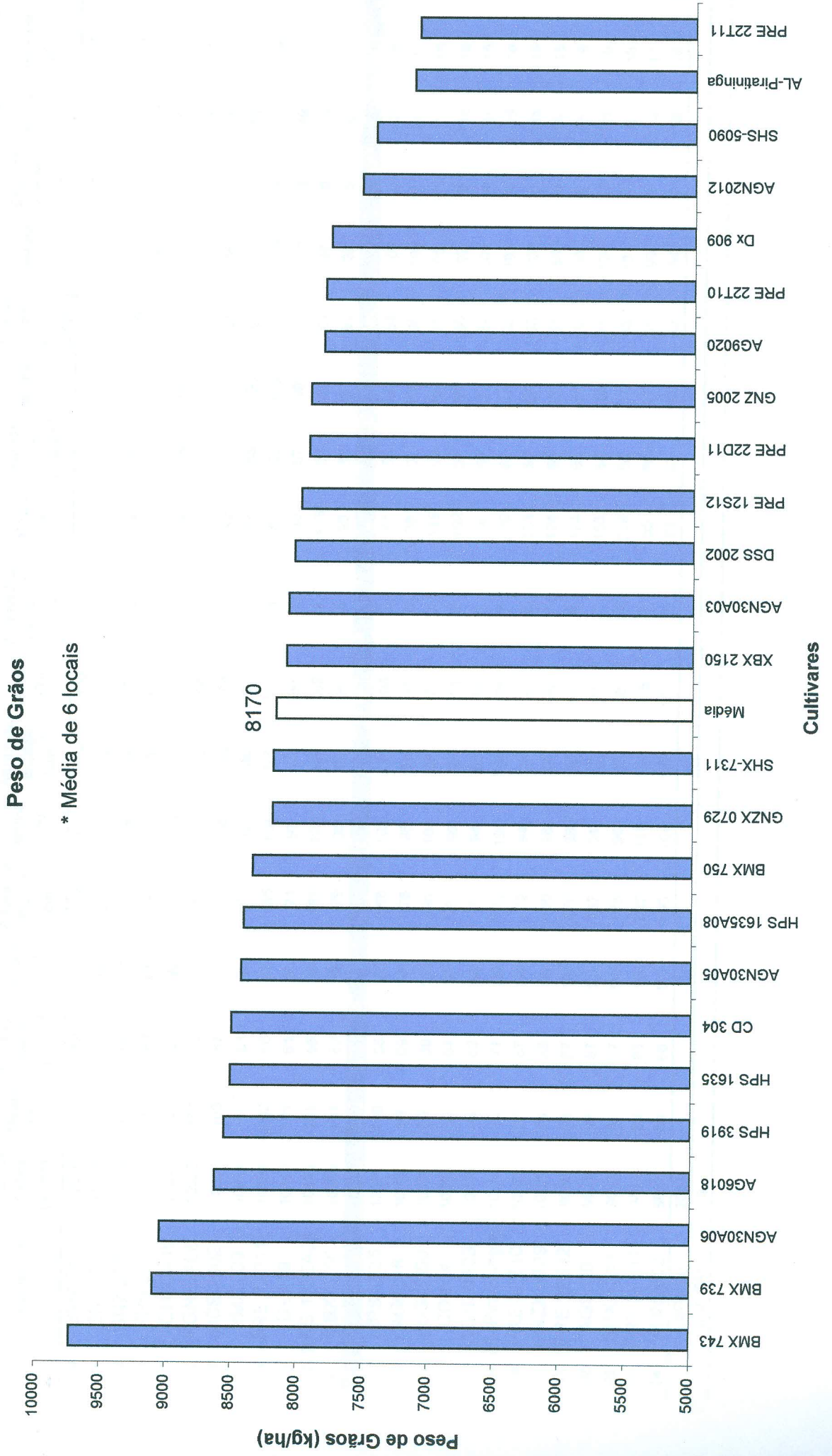
³ Média de 5 locais

⁴ Média de 4 locais

⁵ Média de 2 locais

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2008/2009

Altitudes Iguais ou Acima de 700 metros



* Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.

Altitudes Abaixo de 700 metros

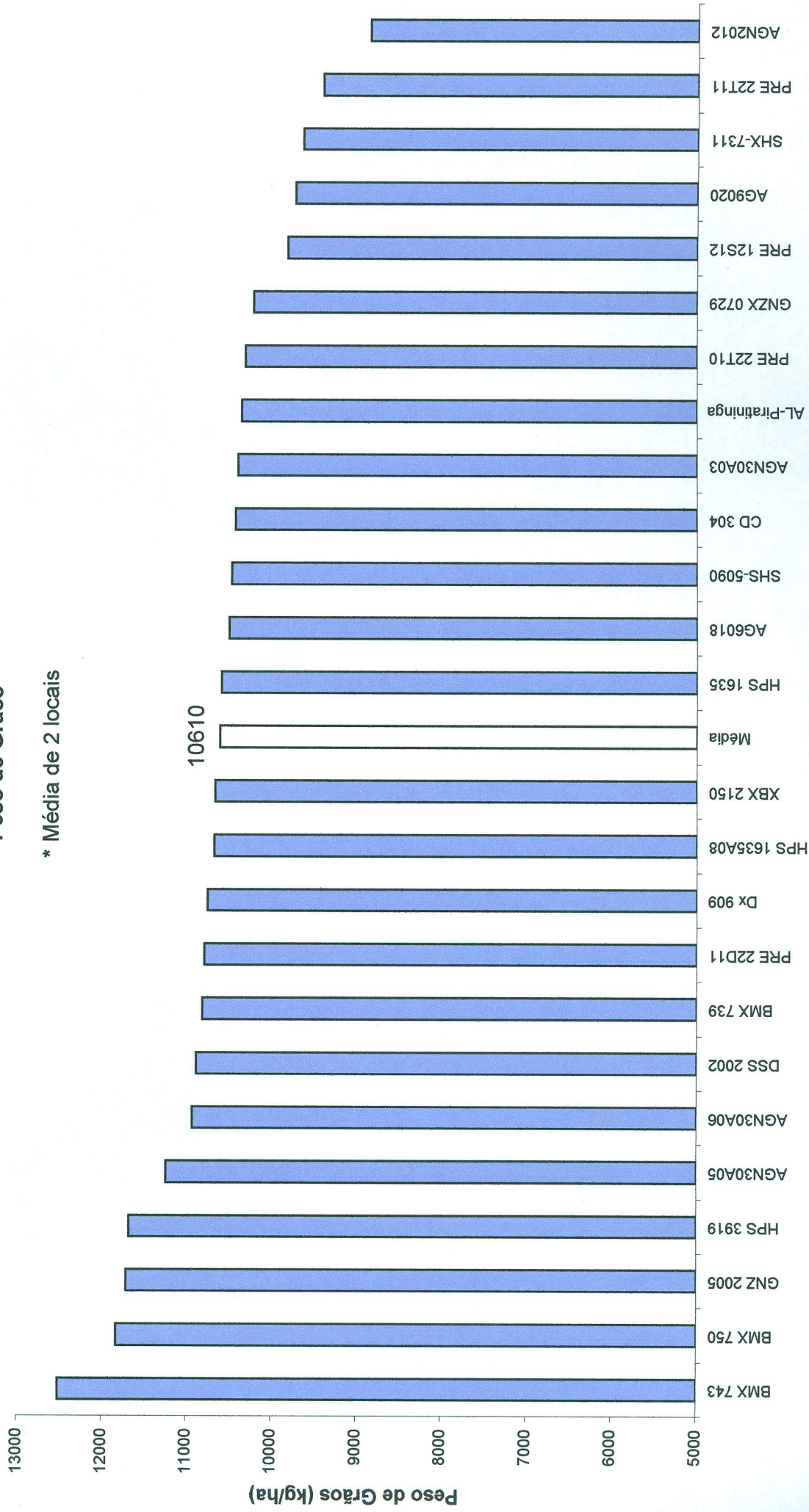
Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) ¹	Média (%)	Florescimento (dias) ²	Média (%)	Altura da Planta (cm) ¹	Média (%)	Altura da Espiga (cm) ¹	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) ¹	Média (%)	Estande Final (x 1000) ¹	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) ¹	Média (%)	Espegas Doentes (%) ¹	Média (%)	Umidade (%) ¹	Média (%)	
4	BMX 743	12516	68	102	184	101	104	109	8	169	58	100	61	100	4	76	16	99	
6	BMX 750	11827	66	99	202	111	103	107	3	71	59	102	59	96	3	51	16	98	
14	GNZ 2005	11706	68	102	194	106	99	103	9	194	60	104	64	104	0	-7	14	86	
11	HPS 3919	11675	67	102	191	105	101	105	3	63	57	99	63	103	6	120	17	108	
2	AGN30A05	11240	60	90	183	100	91	95	2	42	59	103	61	99	5	102	16	101	
3	AGN30A06	10932	63	95	163	89	90	94	1	28	58	100	63	103	8	146	16	98	
9	DSS 2002	10887	67	101	191	105	102	106	2	42	59	103	61	99	9	176	17	103	
5	BMX 739	10811	63	95	168	92	86	90	4	94	58	100	62	101	4	81	16	100	
19	PRE 22D11	10791	68	103	185	101	100	104	4	87	60	103	64	103	9	167	16	101	
8	Dx 909	10750	61	93	171	93	87	90	1	30	57	99	62	101	3	49	15	95	
12	HPS 1635A08	10673	66	100	189	103	98	102	8	175	53	92	61	99	9	164	18	111	
21	XBX 2150	10665	69	105	179	98	86	90	4	90	57	99	61	98	5	92	17	107	
	Média	10610	66	100	183	100	96	100	5	100	58	100	62	100	5	100	16	100	
10	HPS 1635	10590	68	103	188	103	101	106	3	62	58	100	64	104	5	100	16	98	
23	AG6018	10501	69	104	178	98	94	98	5	98	61	105	66	106	4	80	16	101	
18	SHS-5090	10475	69	105	191	104	99	103	5	115	58	101	59	95	5	87	16	97	
7	CD 304	10434	64	97	181	99	97	101	5	102	57	98	60	97	6	110	16	98	
1	AGN30A03	10406	62	93	171	94	85	89	1	16	58	101	64	105	4	70	15	92	
25	AL-Piratininga	10366	71	107	191	105	100	105	7	139	60	104	62	101	6	115	16	99	
16	PRE 22T10	10321	67	102	172	94	93	98	6	133	56	97	63	102	7	128	16	100	
13	GNZX 0729	10226	65	98	180	98	94	98	6	124	60	104	61	99	3	50	18	110	
15	PRE 12S12	9826	67	101	179	98	96	100	6	124	60	105	60	98	5	85	16	98	
22	AG9020	9731	67	101	167	91	87	91	7	153	58	100	64	104	10	185	16	99	
20	SHX-7311	9637	67	102	175	96	92	96	11	239	58	100	63	101	1	26	16	96	
17	PRE 22T11	9404	65	98	202	111	111	115	3	55	56	97	61	99	6	113	17	105	
24	AGN2012	8852	66	101	190	104	102	107	2	53	49	85	52	84	7	136	16	100	
	LSD(5%)	2057																	
	C.V. (%)	9																	

¹ Média de 2 locais. Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2008/2009

Altitudes Abaixo de 700 metros

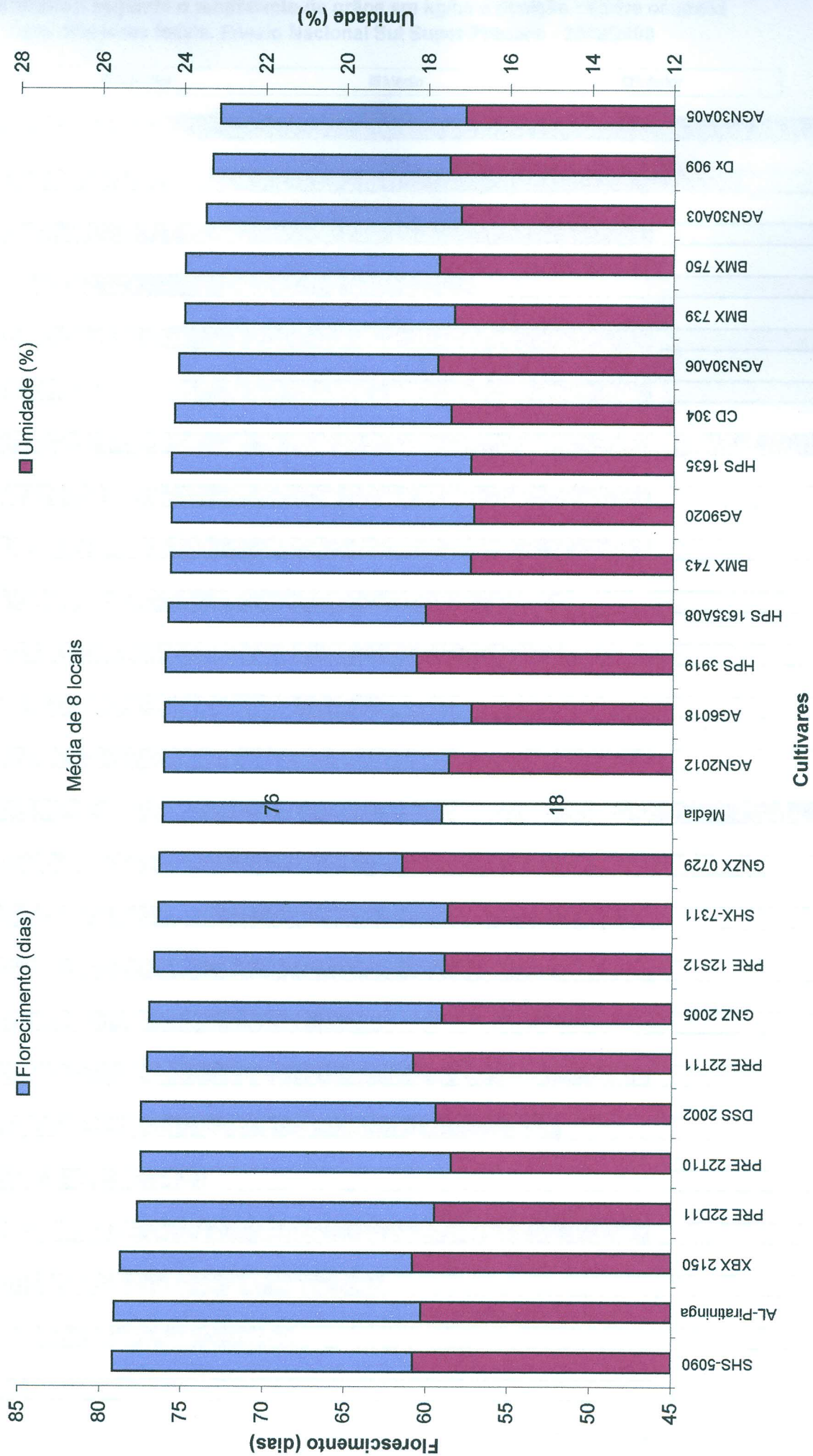
Peso de Grãos



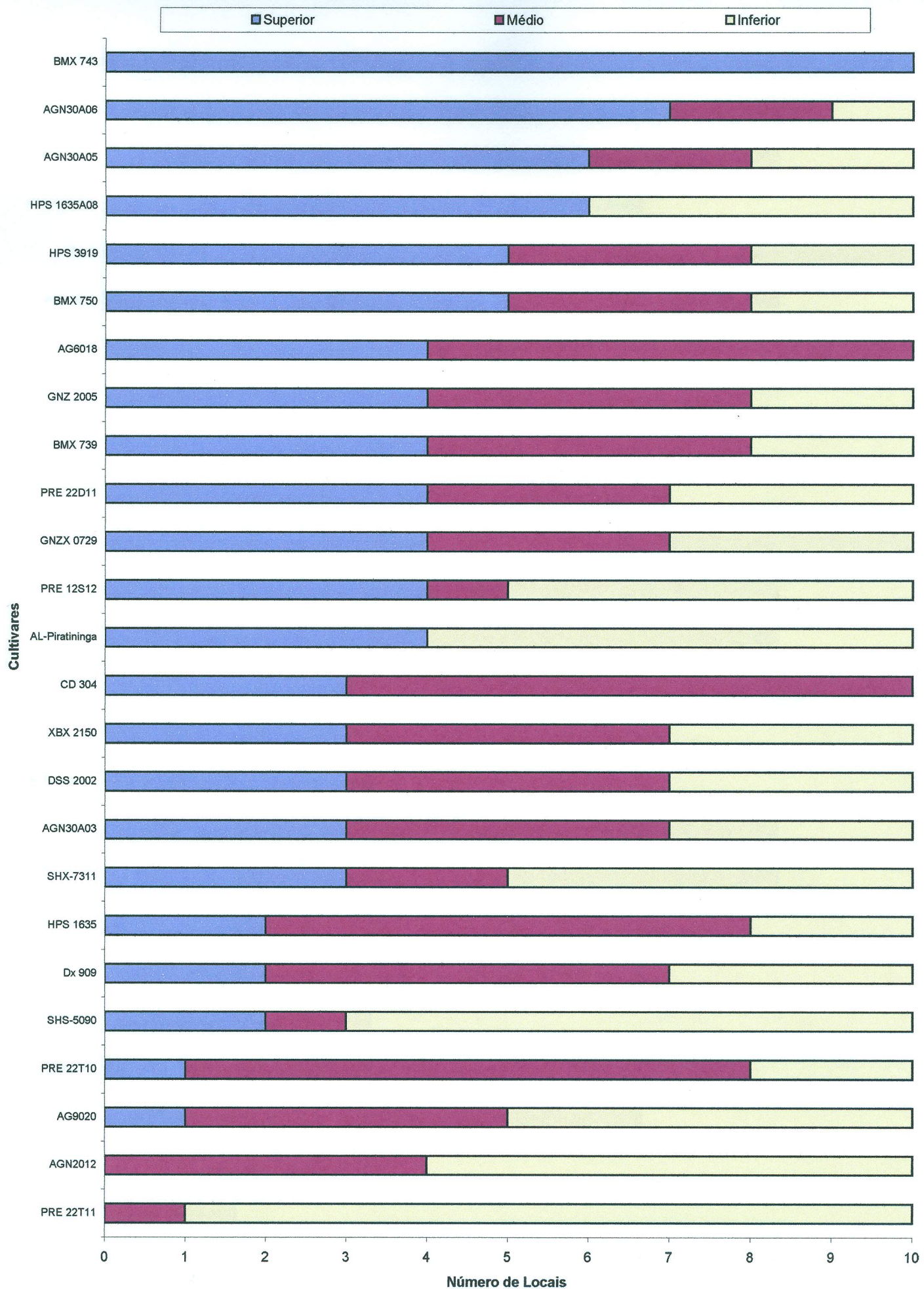
* Média de 2 locais

* Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.

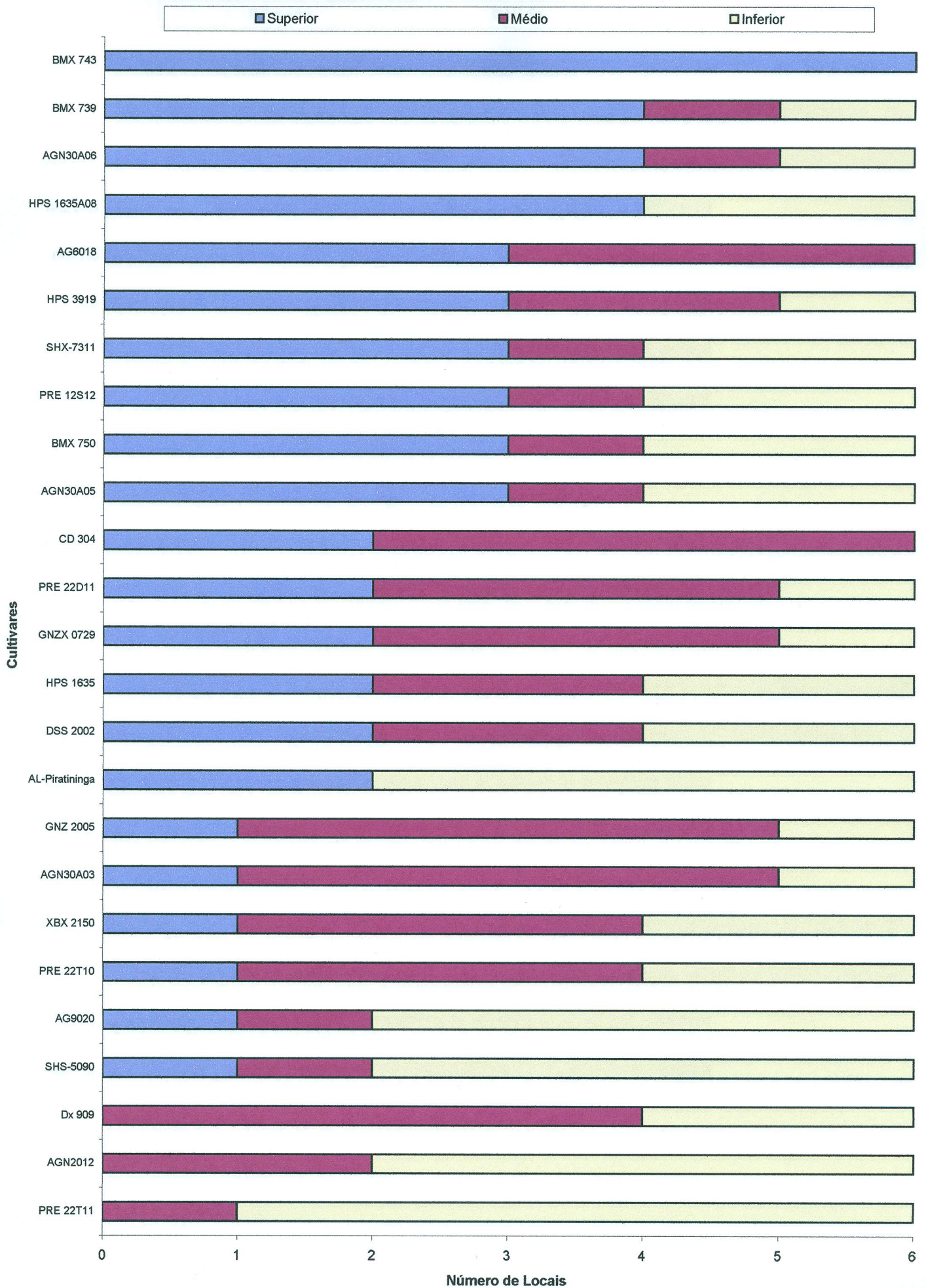
Florescimento Masculino e Umidade dos Grãos na Colheita



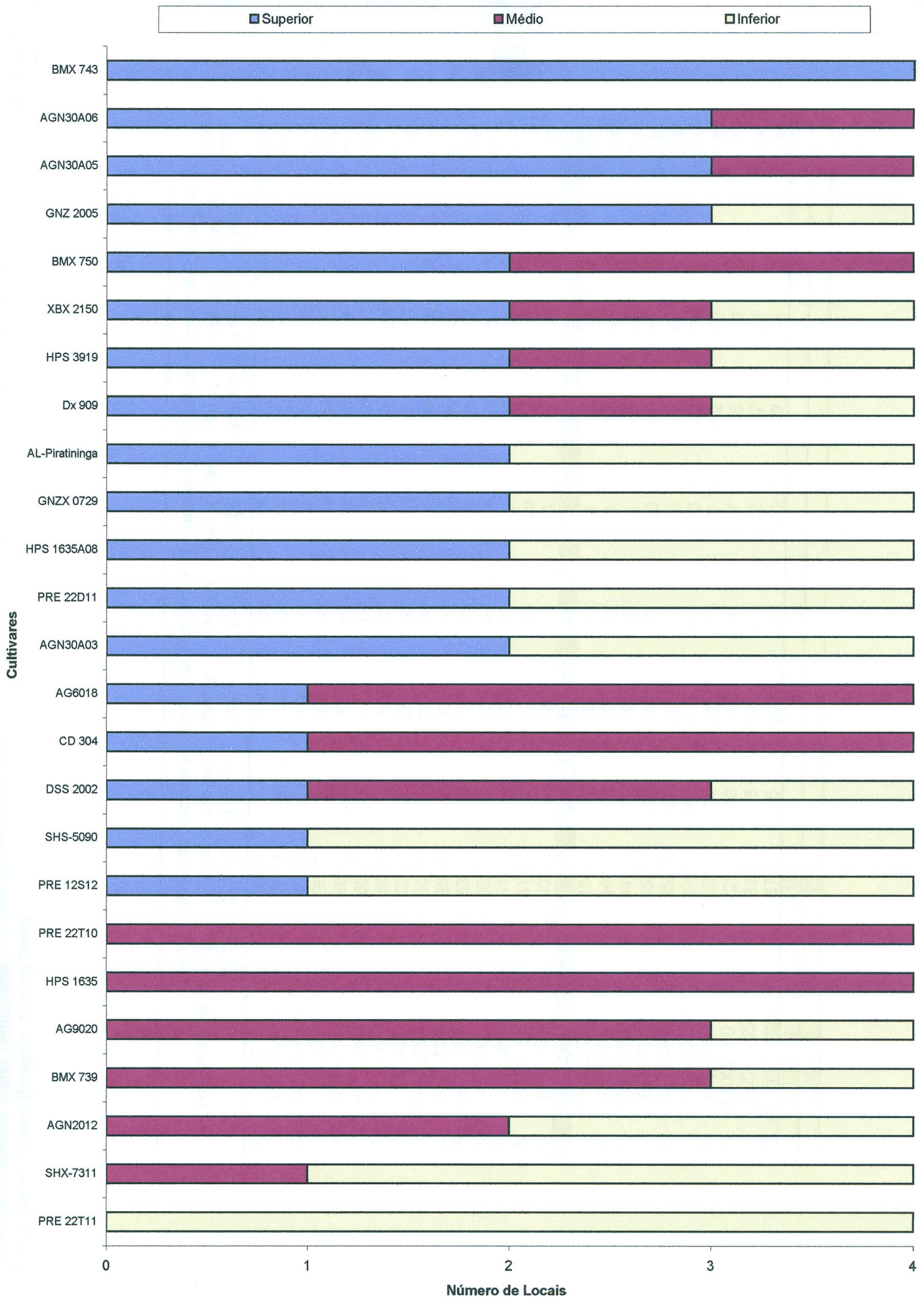
Distribuição das cultivares em três faixas de produtividade (terço superior, terço médio e terço inferior) segundo o rendimento de grãos em kg/ha e posição relativa ocupada nos diferentes locais. Ensaio Nacional Sul Super Precoce - 2008/2009



Distribuição das cultivares em três faixas de produtividade (terço superior, médio e inferior) segundo o rendimento de grãos em kg/ha e posição relativa ocupada nos diferentes locais. Ensaio Nacional Sul Super Precoce - 2008/2009, altitudes > 700m



Distribuição das Cultivares em três faixas de produtividade (terço superior, médio e inferior) segundo o rendimento de grãos em kg/ha e posição relativa ocupada nos diferentes locais. Ensaio Nacional Sul Super Precoce - 2008/2009, altitudes < 700m



Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Super Precoce Sul - 2008/2009

Tratamentos	Peso de Espigas		Florese- mento (dias)	Altura da		Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
	(kg/ha)	Grãos (kg/ha)		Planta (cm)	Espiga (cm)					
23 AG6018	8200	62	180	80	1	58	61		12,5	
3 AGN30A06	7317	67	187	80	4	57	60		12,4	
2 AGN30A05	6920	63	164	74	5	58	56		12,3	
7 CD 304	6919	70	179	84	13	52	52		12,2	
4 BMX 743	6650	65	178	82	16	49	49		12,1	
1 AGN30A03	6636	67	183	80	1	50	49		12,5	
11 HPS 3919	6313	68	190	87	3	56	50		12,3	
8 Dx 909	6274	65	200	92	14	58	60		12,2	
19 PRE 22D11	6022	69	200	94	5	60	56		12,1	
20 SHX-7311	5884	66	177	82	3	56	60		12,1	
10 HPS 1635	5365	67	183	82	5	55	57		12,0	
22 AG9020	5297	64	189	84	3	54	51		12,1	
24 AGN2012	5194	66	198	92	8	59	56		12,0	
6 BMX 750	5136	70	197	88	20	54	44		12,0	
5 BMX 739	5086	66	165	69	3	58	45		12,3	
Média	4927	69	191	87	9	56	48		12,1	
16 PRE 22T10	4546	73	200	93	8	60	54		12,2	
9 DSS 2002	4495	71	205	98	9	52	46		12,4	
15 PRE 12S12	4492	72	195	87	8	49	45		12,1	
17 PRE 22T11	3561	69	197	92	10	60	45		12,0	
14 GNZ 2005	3509	69	202	87	12	56	41		12,3	
12 HPS 1635A08	2991	69	205	87	13	54	38		12,1	
18 SHS-5090	2594	74	227	115	5	62	50		11,8	
21 XBx 2150	2283	70	197	89	17	56	50		11,7	
13 GNZX 0729	814	75	185	89	12	57	22		11,9	
25 AL-Piratininga	673	75	200	90	20	49	14		11,9	
LSD(5%)	2192									
C.V. (%)	22									

Média Paraná

Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) ¹	Média (%)	Florescimento (dias) ²	Média (%)	Altura da Planta (cm) ¹	Média (%)	Altura da Espiga (cm) ¹	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) ²	Média (%)	Estande Final (x 1000) ¹	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) ²	Média (%)	Esugas Doentes (%) ³	Média (%)	Umidade (%) ¹	Média (%)
4	BMX 743	10930	76	99	213	100	120	102	6	175	56	102	61	107	2	71	16	93
3	AGN30A06	9882	75	99	207	98	113	96	0	10	55	101	56	98	2	84	18	101
6	BMX 750	9798	75	98	221	104	113	96	6	190	54	100	57	98	2	80	18	101
11	HPS 3919	9693	76	100	223	105	121	103	1	37	54	100	57	99	3	94	18	103
5	BMX 739	9554	75	98	200	94	109	93	0	12	55	100	57	99	2	75	17	97
12	HPS 1635A08	9391	76	100	215	101	117	99	6	167	55	100	61	105	4	131	17	100
2	AGN30A05	9363	73	96	216	102	114	97	0	0	54	99	57	99	3	97	17	95
10	HPS 1635	9327	76	99	218	103	125	106	2	67	55	101	61	107	3	101	17	94
7	CD 304	9318	76	99	206	97	115	98	4	103	55	101	56	97	3	92	17	99
23	AG6018	9290	76	100	206	97	112	95	1	36	56	102	57	100	2	65	17	96
19	PRE 22D11	9083	78	102	217	102	123	105	4	124	54	98	58	101	4	143	18	100
21	XBX 2150	9071	79	103	189	89	113	96	5	153	56	102	57	98	3	109	18	102
	Média	8993	76	100	212	100	118	100	3	100	55	100	58	100	3	100	18	100
14	GNZ 2005	8961	77	101	214	101	115	98	3	87	54	99	57	99	0	0	18	104
15	PRE 12S12	8880	77	101	216	102	123	104	4	117	55	101	58	100	2	79	17	100
13	GNZX 0729	8873	76	100	213	100	119	101	5	137	55	101	57	100	3	95	18	105
1	AGN30A03	8837	74	97	208	98	113	96	1	29	55	101	60	104	2	76	17	99
9	DSS 2002	8826	77	102	219	103	120	102	4	126	54	99	57	98	4	134	18	101
8	Dx 909	8736	73	96	211	100	116	98	4	126	55	101	59	102	3	94	17	99
22	AG9020	8715	76	99	210	99	113	96	0	0	55	101	65	112	7	226	16	94
20	SHX-7311	8483	76	100	199	94	115	98	7	193	54	98	58	101	1	31	18	101
16	PRE 22T10	8391	77	102	211	99	118	100	4	120	52	96	55	96	4	146	17	100
24	AGN2012	8054	76	100	216	102	123	105	1	37	54	99	53	93	4	139	17	99
18	SHS-5090	7952	79	104	213	101	113	96	3	84	54	99	54	93	3	91	19	107
17	PRE 22T11	7748	77	101	218	103	121	103	4	107	54	98	57	99	3	107	18	104
25	AL-Piratininga	7658	79	104	225	106	137	117	9	262	55	100	54	94	4	141	18	104
	LSD(5%)	1002																
	C.V. (%)	10																

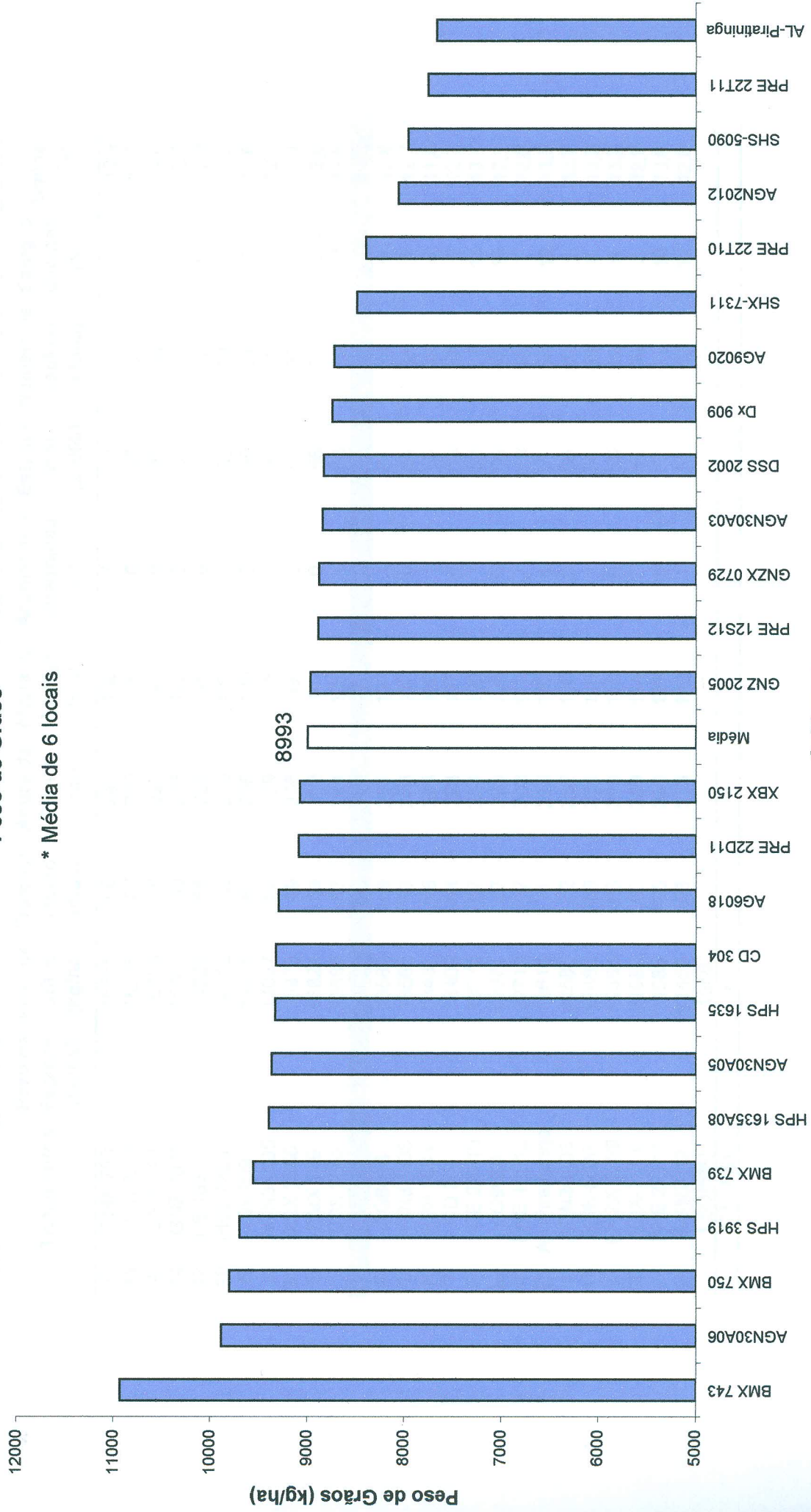
¹ Média de 6 locais. Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.² Média de 4 locais³ Média de 3 locais

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2008/2009

Média Paraná

Peso de Grãos

* Média de 6 locais



Cultivares

* Em 1 local o peso de pgrãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.

Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	doentes (%)	Umidade (%)
6	BMX 750	16358	66	249	130	3	57	61	5	12,9
11	HPS 3919	16236	67	233	116	0	56	64	7	13,6
4	BMX 743	16128	68	223	121	9	58	64	6	12,0
14	GNZ 2005	15062	68	238	123	8	57	61	-1	12,7
12	HPS 1635A08	14928	66	229	125	6	54	70	11	12,9
19	PRE 22D11	14412	68	219	125	4	58	64	11	12,3
8	Dx 909	14068	61	206	105	0	56	61	5	12,6
2	AGN30A05	14037	60	229	118	0	56	59	6	12,7
21	XBX 2150	13878	69	208	99	0	55	57	9	12,4
5	BMX 739	13824	63	203	97	0	56	63	7	12,6
9	DSS 2002	13688	67	241	126	1	56	59	11	13,6
	Média	13626	66	222	118	3	56	61	8	12,8
23	AG6018	13581	69	211	107	2	61	58	6	12,8
3	AGN30A06	13562	63	206	117	0	55	61	7	12,7
10	HPS 1635	13437	68	234	128	1	55	69	9	11,8
7	CD 304	13409	64	224	127	4	53	57	5	12,7
16	PRE 22T10	13273	67	204	109	7	53	61	13	13,1
22	AG9020	12971	67	209	109	0	56	72	19	12,1
15	PRE 12S12	12718	67	209	112	7	59	58	7	12,6
25	AL-Piratininga	12614	71	238	143	6	57	64	12	13,7
1	AGN30A03	12586	62	202	105	0	56	61	5	12,7
18	SHS-5090	12482	69	234	116	1	55	53	8	13,3
13	GNZX 0729	12366	65	219	118	6	59	61	5	13,2
20	SHX-7311	11980	67	209	124	17	56	60	3	12,9
17	PRE 22T11	11585	65	230	126	0	56	61	10	13,6
24	AGN2012	11458	66	236	129	1	52	52	12	12,6
	LSD(5%)	1956								
	C.V. (%)	6								

Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)		Peso de Grãos (kg/ha)		Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas doentes (x1000)	Umidade (%)
	Espigas	Grãos	Espigas	Grãos							
4	BMX 743	11173	84	243	145	8	59	23,9			
5	BMX 739	10779	86	226	125	0	60	24,4			
3	AGN30A06	9967	87	224	130	0	64	27,2			
23	AG6018	9163	85	224	125	3	59	24,5			
7	CD 304	9151	86	224	128	2	67	25,9			
6	BMX 750	8796	85	237	118	21	56	24,6			
13	GNZX 0729	8783	88	239	138	5	62	27,5			
2	AGN30A05	8673	83	227	118	0	55	23,8			
15	PRE 12S12	8564	87	240	143	8	61	25,5			
22	AG9020	8489	85	227	128	0	60	21,6			
9	DSS 2002	8481	89	242	138	4	64	26,3			
24	AGN2012	8297	87	239	145	0	62	26,6			
11	HPS 3919	8280	86	247	138	5	61	25,2			
	Média	8208	87	234	133	5	60	25,5			
14	GNZ 2005	8194	88	235	135	3	62	27,1			
1	AGN30A03	8183	84	225	120	0	63	25,9			
19	PRE 22D11	7742	88	238	130	7	59	26,8			
20	SHX-7311	7739	86	221	133	7	55	26,1			
21	XBX 2150	7656	90	219	128	4	63	26,2			
10	HPS 1635	7617	85	215	125	7	59	23,5			
12	HPS 1635A08	7185	87	224	118	8	59	23,8			
17	PRE 22T11	6914	90	247	138	11	60	27,3			
16	PRE 22T10	6816	88	236	138	3	56	25,9			
18	SHS-5090	6807	92	240	143	3	66	28,2			
25	AL-Piratininga	6006	92	282	183	11	59	26,8			
8	Dx 909	5752	84	227	130	17	60	24,2			
	LSD(5%)	1671									
	C.V. (%)	9									

Local: Clevelândia - PR
 Instituição: KSP Sementes e Pesquisas
 Responsável: Valmor

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Super Precoce Sul - 2008/2009

Plantio: 07/10/08
 Colheita: 31/03/09
 Altitude: 923 m

Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
4	BMX 743	17711	77	187	105	2	63	71		14,9
3	AGN30A06	16863	79	180	86	1	63	63		17,6
12	HPS 1635A08	15334	78	205	110	3	62	63		17,6
11	HPS 3919	15213	78	218	120	0	61	58		19,9
10	HPS 1635	15060	77	209	130	1	60	63		14,8
2	AGN30A05	14813	76	210	110	0	62	61		15,7
19	PRE 22D11	14623	80	216	120	0	61	62		16,4
23	AG6018	14500	76	187	100	0	62	62		14,7
20	SHX-7311	14398	78	171	95	3	60	63		19,4
7	CD 304	14275	77	175	92	5	58	62		17,3
6	BMX 750	14140	76	202	90	2	62	60		19,5
5	BMX 739	14100	76	168	90	1	61	61		17,0
1	AGN30A03	14008	76	218	120	1	59	63		17,6
8	Dx 909	13920	75	200	110	0	63	63		19,2
21	XBX 2150	13795	81	95	96	2	62	59		19,2
	Média	13763	78	193	104	2	60	61		18,1
14	GNZ 2005	13602	80	190	90	1	63	63		19,9
13	GNZX 0729	13542	79	205	110	5	63	60		21,2
22	AG9020	12715	77	205	108	0	58	72		15,3
9	DSS 2002	12362	79	200	97	3	58	54		17,6
16	PRE 22T10	11957	79	190	90	2	56	58		17,6
18	SHS-5090	11794	80	192	91	0	59	55		21,6
15	PRE 12S12	11618	79	197	109	1	58	59		19,4
17	PRE 22T11	11443	78	190	95	1	59	59		21,6
24	AGN2012	11370	77	193	110	2	59	55		17,5
25	AL-Piratinga	10926	81	231	130	12	60	47		21,2
	LSD(5%)	2963								
	C.V. (%)	9								

Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)		Floresci-mento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
	Espigas (kg/ha)	Grãos (kg/ha)								
15 PRE 12S12	5805	4345	127	64	11	41	42	42	12,7	
25 AL-Piratinga	5059	3677	156	70	7	46	51	51	10,7	
13 GNZX 0729	4838	3538	120	57	20	38	57	57	8,7	
12 HPS 1635A08	4174	3424	107	54	24	43	44	44	9,1	
21 XBX 2150	4189	3282	116	54	8	44	41	41	9,9	
6 BMX 750	4325	3252	108	49	25	38	45	45	10,2	
4 BMX 743	4399	3139	111	47	21	37	38	38	9,0	
14 GNZ 2005	4092	3058	121	54	11	47	49	49	7,6	
3 AGN30A06	3856	3040	113	47	24	39	46	46	9,9	
10 HPS 1635	3934	2921	97	48	22	43	44	44	7,8	
Média	3696	2727	110	53	18	40	41	41	10,3	
7 CD 304	3625	2723	97	54	14	47	48	48	10,5	
2 AGN30A05	3380	2612	101	51	18	43	50	50	10,5	
11 HPS 3919	4011	2566	111	55	20	43	41	41	9,9	
16 PRE 22T10	3228	2557	108	51	18	33	34	34	11,4	
22 AG9020	3351	2555	111	48	10	40	41	41	14,2	
24 AGN2012	3378	2547	126	59	21	40	35	35	9,0	
23 AG6018	3293	2538	112	53	23	32	31	31	11,4	
18 SHS-5090	3462	2528	110	53	24	37	35	35	9,6	
17 PRE 22T11	3292	2482	106	53	7	44	45	45	11,9	
20 SHX-7311	3995	2370	101	54	19	40	46	46	9,9	
5 BMX 739	3249	2337	94	49	10	40	34	34	7,2	
8 Dx 909	2839	1901	100	51	27	34	36	36	11,2	
19 PRE 22D11	2419	1786	116	56	12	35	34	34	12,1	
1 AGN30A03	2230	1584	87	34	28	43	40	40	8,4	
9 DSS 2002	1975	1413	93	50	16	38	17	17	14,1	
LSD(5%)	3022	2394								
C.V. (%)	35	37								

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Super Precoce Sul - 2008/2009

Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)		Floresci-mento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas doentes (x1000)	Umidade (%)
	Espigas (kg/ha)	Grãos (kg/ha)							
4	BMX 743	9598	215	120	57	61	0	13,9	
9	DSS 2002	9557	215	125	57	61	1	14,1	
13	GNZX 0729	9531	220	125	54	58	1	14,6	
20	SHX-7311	9437	215	120	57	63	0	13,8	
5	BMX 739	9391	215	120	55	60	0	14,7	
21	XBX 2150	9370	215	130	55	60	0	14,1	
3	AGN30A06	9332	220	125	54	53	0	14,0	
15	PRE 12S12	9190	230	135	57	60	0	14,0	
14	GNZ 2005	9120	220	130	53	53	0	14,1	
7	CD 304	9110	210	115	55	58	3	13,8	
1	AGN30A03	9042	215	115	54	57	0	14,3	
19	PRE 22D11	9009	220	130	52	56	0	14,6	
	Média	8908	218	123	54	57	1	14,3	
16	PRE 22T10	8855	220	130	51	54	0	13,8	
10	HPS 1635	8824	225	125	56	59	0	14,5	
23	AG6018	8676	215	115	58	60	0	15,5	
18	SHS-5090	8652	210	115	53	54	0	13,8	
8	Dx 909	8608	225	125	55	59	2	13,9	
2	AGN30A05	8597	215	110	53	56	2	14,6	
25	AL-Piratininga	8585	230	140	51	53	1	14,4	
12	HPS 1635A08	8481	215	115	54	55	1	14,8	
11	HPS 3919	8477	215	130	52	55	1	14,4	
22	AG9020	8435	215	115	58	59	1	15,2	
17	PRE 22T11	8365	225	130	53	56	0	13,1	
24	AGN2012	8244	210	115	53	54	0	14,2	
6	BMX 750	8225	220	120	54	53	0	15,0	
	LSD(5%)	1094							
	C.V. (%)	5							

Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
22 AG9020	7919	74	210	115	53	55	0	19,9		
15 PRE 12S12	7916	75	225	130	49	54	0	17,9		
6 BMX 750	7881	73	230	115	51	53	2	18,5		
12 HPS 1635A08	7812	73	220	120	51	54	0	20,0		
1 AGN30A03	7723	73	215	120	54	57	2	18,6		
25 AL-Piratinga	7714	72	220	120	53	53	0	18,9		
9 DSS 2002	7633	75	225	125	49	53	0	19,1		
4 BMX 743	7622	75	230	125	51	50	0	18,5		
19 PRE 22D11	7476	75	215	115	46	51	2	19,0		
8 Dx 909	7469	73	215	115	49	53	1	19,0		
21 XBX 2150	7442	75	215	115	50	50	1	19,8		
Média	7437	74	221	121	49	51	0	18,9		
17 PRE 22T11	7433	76	225	130	50	53	0	18,7		
7 CD 304	7419	75	220	125	47	47	0	19,0		
14 GNZ 2005	7416	73	220	115	50	51	0	19,1		
11 HPS 3919	7415	73	230	120	49	52	0	19,3		
23 AG6018	7396	75	210	115	46	50	0	18,3		
16 PRE 22T10	7340	76	225	135	50	49	0	19,1		
13 GNZX 0729	7318	74	210	115	47	51	3	18,1		
20 SHX-7311	7246	75	215	120	46	48	0	18,9		
24 AGN2012	7204	74	225	130	52	52	0	18,0		
2 AGN30A05	7181	73	220	120	49	52	0	18,5		
10 HPS 1635	7171	73	225	125	51	54	0	19,5		
3 AGN30A06	7072	73	230	120	46	47	0	19,5		
18 SHS-5090	7019	76	225	110	48	53	0	19,6		
5 BMX 739	6679	75	215	125	45	44	0	19,0		
LSD(5%)	1140									
C.V. (%)	7									

Tratamentos	Peso de		Floresci- mento (dias)	Altura da		Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas		Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
	Espigas (kg/ha)	Grãos (kg/ha)		Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)		(%)	final (x1000)			
4	BMX 743	8661	180	102	6	46			15,1		
10	HPS 1635	8373	198	117	0	49			15,3		
6	BMX 750	7631	186	104	0	47			15,4		
3	AGN30A06	7555	181	101	1	49			15,7		
2	AGN30A05	7321	194	106	0	50			15,0		
12	HPS 1635A08	7204	197	112	5	48			16,0		
11	HPS 3919	7100	198	105	0	48			16,6		
7	CD 304	6828	182	104	3	52			15,9		
5	BMX 739	6782	174	98	1	51			15,0		
23	AG6018	6774	189	109	0	48			15,7		
8	Dx 909	6772	195	108	0	49			16,0		
15	PRE 12S12	6762	194	108	0	48			15,6		
21	XBX 2150	6422	183	108	15	49			16,2		
	Média	6142	185	106	3	47			15,6		
13	GNZX 0729	5761	185	107	3	49			16,3		
16	PRE 22T10	5690	188	106	5	49			15,5		
1	AGN30A03	5680	171	97	3	46			15,0		
19	PRE 22D11	5624	196	120	6	46			16,3		
22	AG9020	5577	193	105	0	44			14,6		
24	AGN2012	5162	193	109	2	48			15,3		
9	DSS 2002	4946	194	110	10	41			16,2		
18	SHS-5090	4496	179	105	7	43			16,0		
14	GNZ 2005	4450	183	97	1	41			16,2		
20	SHX-7311	4418	162	97	0	47			15,3		
17	PRE 22T11	4181	189	106	3	44			15,6		
25	AL-Piratinga	3382	147	109	6	48			14,6		
	LSD(5%)	1156									
	C.V. (%)	8									

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2008/2009

Média Santa Catarina

Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) ¹	Média (%)	Florescimento (dias)	Média (%)	Altura da Planta (cm) ²	Média (%)	Altura da Espiga (cm) ²	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) ¹	Média (%)	Estande Final (x 1000) ¹	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) ²	Média (%)	Espigas Doentes (%) ²	Média (%)	Umidade (%) ¹	Média (%)	
5	BMX 739	9427	116	93	133	102	75	98	5	98	55	98	62	99	2	71	18	102	
4	BMX 743	8925	110	101	144	120	88	110	6	110	55	98	59	95	2	62	19	104	
18	SHS-5090	8908	109	103	147	112	82	115	6	115	57	102	64	103	1	40	17	95	
25	AL-Piratinga	8807	108	101	144	79	58	124	7	124	57	103	61	98	1	29	18	99	
20	SHX-7311	8761	108	98	140	82	60	125	7	125	57	102	65	105	0	0	17	94	
14	GNZ 2005	8579	105	105	150	102	75	98	5	98	58	104	67	107	0	0	16	89	
16	PRE 22T10	8573	105	98	140	106	78	114	6	114	56	101	64	103	1	22	17	96	
9	DSS 2002	8511	105	98	141	105	77	48	3	48	58	103	63	102	8	280	18	98	
23	AG6018	8505	104	101	145	109	80	121	7	121	56	101	73	118	3	98	17	95	
2	AGN30A05	8436	104	95	136	87	64	105	6	105	59	106	63	102	4	157	18	102	
3	AGN30A06	8413	103	84	120	84	62	83	5	83	57	102	65	105	8	290	18	99	
11	HPS 3919	8256	101	105	150	116	85	67	4	67	54	97	63	102	6	198	19	104	
13	GNZX 0729	8189	101	98	140	95	70	54	3	54	56	101	61	98	0	15	19	106	
	Média	8142	100	100	143	100	73	100	5	100	56	100	62	100	3	100	18	100	
10	HPS 1635	8131	100	100	143	102	75	75	4	75	56	101	59	95	2	58	18	101	
1	AGN30A03	8129	100	98	140	89	65	56	3	56	55	99	68	109	3	102	17	94	
7	CD 304	7980	98	96	138	91	67	122	7	122	56	101	63	101	7	245	17	98	
8	Dx 909	7841	96	94	135	93	68	99	5	99	56	100	63	102	0	0	18	98	
12	HPS 1635A08	7733	95	103	148	95	70	163	9	163	52	93	53	85	7	249	20	110	
21	XBX 2150	7730	95	105	150	99	73	133	7	133	54	97	64	103	1	46	19	108	
6	BMX 750	7465	92	108	155	102	75	94	5	94	57	102	58	93	1	22	18	101	
17	PRE 22T11	7459	92	121	174	129	95	78	4	78	53	96	62	99	2	88	18	102	
19	PRE 22D11	7324	90	105	150	101	74	87	5	87	58	103	63	102	7	261	18	103	
24	AGN2012	7293	90	101	144	102	75	70	4	70	50	90	52	83	2	75	18	100	
15	PRE 12S12	7141	88	105	150	109	80	73	4	73	57	103	63	101	2	70	18	100	
22	AG9020	7045	87	87	125	89	65	187	10	187	55	99	56	90	1	21	18	102	
	LSD(5%)	1471																	
	C.V. (%)	9																	

¹ Média de 2 locais. Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.

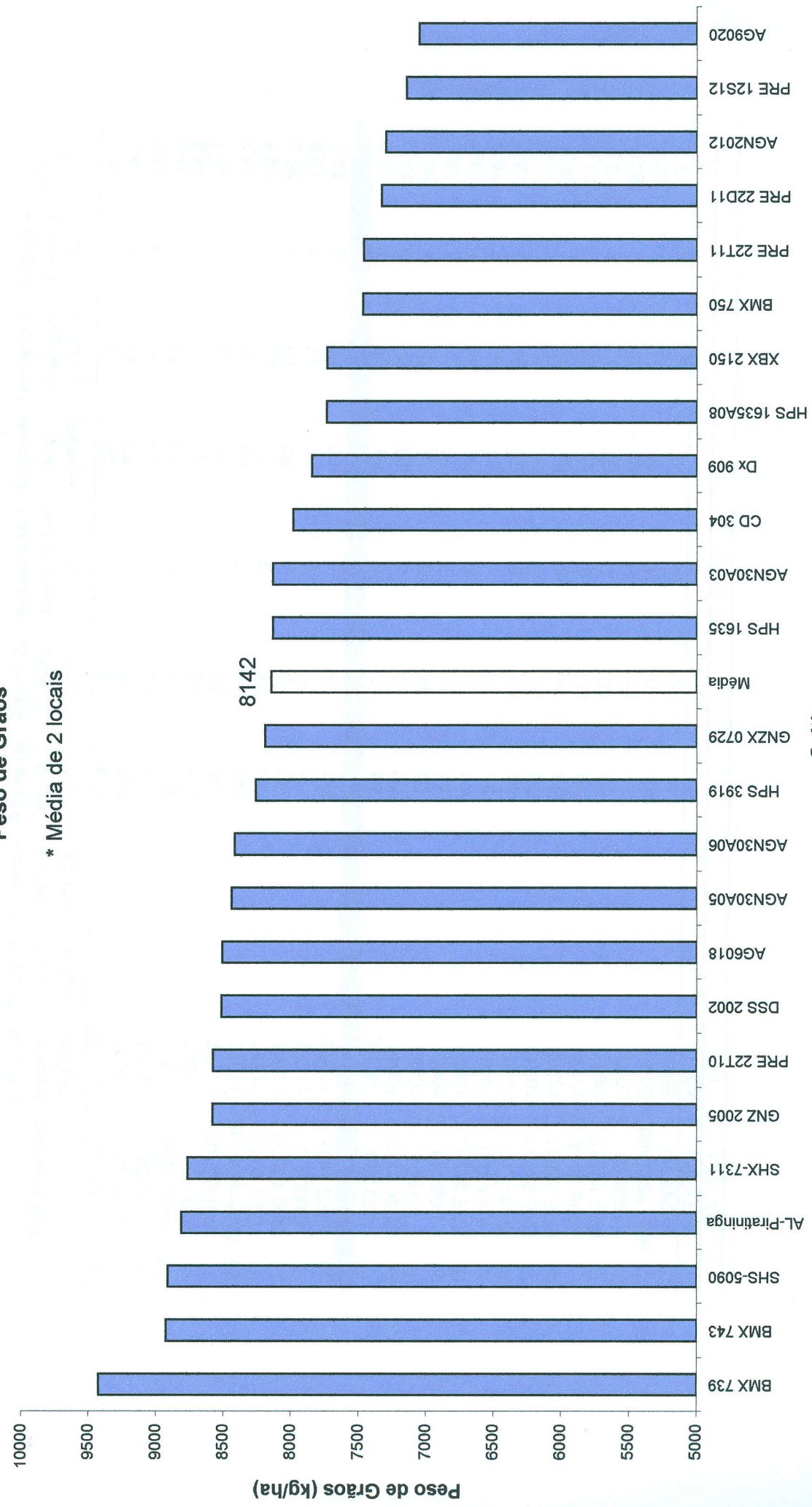
² Média de 1 local

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2008/2009

Média Santa Catarina

Peso de Grãos

* Média de 2 locais



* Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 70% do peso de espigas.

Tratamentos	Peso de Espigas		Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estado final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
	(kg/ha)	Grãos (kg/ha)								
4	BMX 743	12720	144	88	7	58	59	2	20,0	
18	SHS-5090	12096	147	82	9	62	64	1	18,0	
2	AGN30A05	12061	136	64	4	63	63	4	19,8	
14	GNZ 2005	11928	150	75	11	63	67	0	15,0	
3	AGN30A06	11861	120	62	3	61	65	8	18,8	
1	AGN30A03	11752	140	65	2	60	68	3	17,1	
25	AL-Piratiniga	11596	144	58	7	63	61	1	18,2	
9	DSS 2002	11552	141	77	3	63	63	8	19,6	
13	GNZX 0729	11551	140	70	5	62	61	0	22,2	
5	BMX 739	11139	133	75	9	59	62	2	19,8	
10	HPS 1635	11062	143	75	4	60	59	2	19,8	
	Média	10848	143	73	6	59	62	3	19,5	
7	CD 304	10656	138	67	6	61	63	7	18,8	
21	XBX 2150	10647	150	73	8	59	64	1	22,0	
8	Dx 909	10617	135	68	3	59	63	0	18,2	
23	AG6018	10601	145	80	7	60	73	3	19,8	
16	PRE 22T10	10526	140	78	6	59	64	1	19,2	
6	BMX 750	10422	155	75	4	61	58	1	18,8	
20	SHX-7311	10421	140	60	6	60	65	0	18,2	
17	PRE 22T11	10319	174	95	5	56	62	2	20,2	
19	PRE 22D11	10243	150	74	4	62	63	7	20,2	
11	HPS 3919	10164	150	85	6	58	63	6	21,4	
15	PRE 12S12	9907	150	80	4	62	63	2	19,2	
22	AG9020	9272	125	65	14	59	56	1	20,0	
12	HPS 1635A08	9169	148	70	10	52	53	7	22,8	
24	AGN2012	8922	144	75	4	47	52	2	19,7	
	LSD(5%)	4047								
	C.V. (%)	18								

Tratamentos	Peso de Espigas		Peso de Grãos (kg/ha)	Floresci-mento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas doentes (x1000)	Umidade (%)
	(kg/ha)	(kg/ha)								
5	BMX 739	11057					2	51		16,6
20	SHX-7311	10227					8	53		15,3
16	PRE 22T10	9779					7	53		15,0
23	AG6018	9588					6	52		14,1
25	AL-Piratininga	9497					7	52		17,1
11	HPS 3919	9398					1	50		15,9
18	SHS-5090	9349					3	52		16,1
12	HPS 1635A08	9047					8	52		16,7
4	BMX 743	8946					5	52		17,2
9	DSS 2002	8936					3	53		15,6
14	GNZ 2005	8807					0	54		16,8
	Média	8691					5	52		16,3
3	AGN30A06	8523					6	53		16,7
10	HPS 1635	8520					4	53		16,3
7	CD 304	8501					8	51		16,1
2	AGN30A05	8430					7	55		16,7
24	AGN2012	8340					4	53		16,0
13	GNZX 0729	8292					0	51		15,9
8	Dx 909	8251					8	53		16,9
1	AGN30A03	8032					5	51		16,5
21	XBX 2150	8007					6	49		16,7
17	PRE 22T11	7695					3	51		16,4
6	BMX 750	7634					6	53		17,3
22	AG9020	7599					6	52		16,4
19	PRE 22D11	7478					5	54		16,7
15	PRE 12S12	7348					4	53		16,4
	LSD(5%)	1801								
	C.V. (%)	9								